



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto | MINEPLAT - Determinação do potencial em recursos minerais na plataforma continental do Alentejo e as condicionantes naturais impostas pelo soerguimento da margem continental no Plio-Quaternário**

**Código do projeto | ALT20-03-0145-FEDER-000013**

**Objetivo principal |** A partir de um conjunto de dados geofísicos, sedimentológicos, mineralógicos e geoquímicos, este projeto pretende avaliar os recursos minerais da plataforma continental alentejana nomeadamente no potencial em metais estratégicos a partir de depósitos de placers e no potencial em inertes passíveis de ser utilizados na alimentação artificial de praias, contribuindo para um futuro desenvolvimento económico do sector extrativo na plataforma.

**Região de intervenção | Alentejo**

**Entidade beneficiária | Universidade de Évora | Instituto Português do Mar e da Atmosfera**

**Data da aprovação | 05/04/2016**

**Data de início | 23/05/2016**

**Data de conclusão | 22/05/2020**

**Custo total elegível | 772 920,49€**

**Apoio financeiro da União Europeia | 656 982,42€**

**Apoio financeiro público nacional/regional | 115 938,07€**

### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

No contexto de desenvolvimento da economia do mar é premente reconhecer o potencial da plataforma continental (PC) alentejana como fonte de recursos minerais; a avaliação



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

desse potencial tem como base o conhecimento detalhado da sua geologia. Na cobertura não consolidada desta unidade fisiográfica existem vários tipos de sedimentos com composições mineralógicas e químicas, correspondendo a maior parte a sedimentos detríticos provenientes da erosão das áreas emersas. Este conjunto de sedimentos poderá incluir acumulações de minerais que resistem à meteorização química e que são fontes reconhecidas de metais com interesse económico, formando em áreas de quebra de energia um tipo de depósito designado por placer. Atualmente as zonas de quebra de energia encontram-se nos estuários dos cursos de água e nas zonas de praia, no entanto, a história recente de evolução do nível do mar e de soerguimento da plataforma sugere que tais zonas de quebra de energia podem localizar-se mais distantes da atual linha de costa e a profundidades maiores fazendo da PC uma zona de ocorrência provável de placers. A operação organiza-se em 4 tarefas. As duas primeiras correspondem à aquisição dos dados necessários para avaliar o potencial em recursos minerais da PC alentejana, a terceira tarefa enquadra uma das questões científicas basilar para a compreensão dos processos que controlam o referido potencial e a quarta tarefa inclui a avaliação do potencial em recursos minerais metálicos e não metálicos da cobertura sedimentar.